

Conceição do Mato Dentro (MG)
2025

Assessoria
Técnica
Independente
ATI 39

NACAB
NÚCLEO DE ACESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS



DESINTEGRAÇÃO SOCIAL EM TAPORÓCO

*Impactos/danos causados pelo
Projeto Minas-Rio*

Sobre o estudo

Em 2024, a Assessoria Técnica Independente ATI 39 Nacab desenvolveu um estudo sobre a desintegração social na comunidade de Taporôco, entre outros impactos/danos causados a ela pelo projeto Minas-Rio, da mineradora Anglo American. O estudo focou nas relações sociais, nos vínculos comunitários e na qualidade de vida dos moradores, para compreender as mudanças e perdas sentidas nesses aspectos, frequentemente apontadas em reuniões e nas demandas acolhidas e registradas pela ATI.

Antes de coletar informações em campo, a ATI analisou documentos já produzidos por ela e por outras instituições, como estudos técnicos e relatórios ambientais relacionados ao complexo minerário. No território atingido, a equipe contou com a participação de moradores em todo o processo, o que somou eficiência e credibilidade ao trabalho.



Segunda Roda de Conversa com a comunidade Taporôco

Para o Mapeamento Comunitário Participativo, foram feitas:

- duas rodas de conversa e entrevistas com moradores indicados pela comunidade;
- registros fotográficos;
- diagrama das relações de parentesco (núcleos 'Simões', 'Pimenta', 'Simões Pimenta' e 'Rodrigues');
- uma reunião com a comunidade para validação das informações coletadas;
- apresentação dos dados para todas as pessoas atingidas participantes.

Ao longo do processo, foi possível compreender o desenvolvimento das famílias de Taporôco, a partir do parentesco com outras famílias que moravam em Água Santa/Mumbuca, localidade que foi extinta para a construção da barragem de rejeitos do complexo minerário. Além disso, foram identificados os processos que causaram o distanciamento entre as famílias que moravam nessa região e o isolamento social vivenciado pelos moradores de Taporôco.

Junto da ATI 39 Nacab, a comunidade construiu a representação do território e dos espaços habitados (estradas, locais de convivência, recursos naturais e propriedades que ali existiam) e identificou aspectos das vivências individuais e coletivas, através das histórias compartilhadas.

Contexto histórico

A história de Taporôco se entrelaça com a das localidades vizinhas, como Água Santa/Mumbuca, os distritos de Tapera e Itapanhoacanga, e a comunidade quilombola Escadinha de Cima. A rede de relações sociais e econômicas da região era baseada na agricultura, garimpo, cultura, religiosidade e nos laços de parentesco entre as famílias que tradicionalmente ocuparam o território.

Na representação elaborada pela comunidade, da época anterior a extinção de Água Santa/Mumbuca, foi possível identificar os núcleos familiares de Taporôco e aqueles que moravam na antiga Água Santa/Mumbuca, além de uma escola e uma igreja de uso comum entre elas.

A região de Água Santa/Mumbuca era uma referência para os comunitários do entorno, que visitavam seus parentes, frequentavam festas religiosas, benzedeadas, contavam com o auxílio de parteiras da região e faziam “trocas de dia de serviço”, tanto para os trabalhos agrícolas e agropecuários, quanto para a construção de casas.



Impactos/danos das operações minerárias

A implantação do projeto Minas-Rio desencadeou transformações profundas na vida das famílias de Taporôco e impactos/danos, como:

- Dificuldades para acessar serviços essenciais como educação, saúde, comércio, lazer e práticas religiosas;
- Escassez de oportunidades para socialização, perda de festividades religiosas, de mutirões comunitários, do uso comum dos recursos naturais (água e terras para plantio e criação), de mão de obra e de outras práticas tradicionais;
- Perda da identidade regional e isolamento geográfico;
- Problemas socioeconômicos causados pelos reassentamentos desordenados;
- Processos de empobrecimento e ruptura dos laços familiares e socioeconômicos;
- Transformação dos modos de vida tradicionais (que eram marcados pela agricultura familiar e pela forte união entre os moradores), gerando sentimento de perda e desorientação;
- Não reconhecimento e valorização da identidade, da cultura e da história da comunidade, que de acordo com estudos anteriores*, é remanescente de quilombo;
- Comprometimento da segurança alimentar;
- Intenso tráfego de veículos pesados, gerando ruído e aumento dos riscos de acidentes;
- Perda da Cachoeira de Passa Sete, que era utilizada como área de lazer.

Segundo alteamento da barragem de rejeitos

O cenário previsto da possível elevação da barragem de rejeitos do Projeto Minas-Rio para a cota de 725 metros, que já tem o pedido de licenciamento protocolado pela mineradora, poderá acarretar outros sérios impactos/danos às comunidades da região. No caso de Taporôco, a insegurança, o acesso a serviços básicos e o isolamento social poderão ser agravados.

* Relação das comunidades negras quilombolas em Minas Gerais, do Centro de Documentação Eloy Ferreira da Silva (CEDEFES), Minas Gerais, 2021; Informação Técnica N° 03/2009 - Comunidades tradicionais afetadas pela Anglo Ferrous do Brasil ao longo da Serra da Ferrugem, em Conceição do Mato Dentro. Ministério Público Federal, Brasília, 2009; Parecer Único n° 1317868/2013, da Diversus, para a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais / Superintendência Regional de Regularização Ambiental do Jequitinhonha, Diamantina, 3 de maio de 2013, entre outros.

Relações ancestrais e de parentesco

Para aprofundar o entendimento das relações sociais, a ATI construiu um **Diagrama Familiar**, por meio de esforço coletivo que envolveu a comunidade de Taporôco e pessoas de referência que foram entrevistadas, como lideranças locais e aquelas reassentadas de Água Santa/Mumbuca.

Esse diagrama revela a história de Taporôco profundamente enraizada com Água Santa/Mumbuca e evidencia os laços que conectam as gerações dos grupos familiares identificados e reforçam o sentimento de pertencimento das famílias atingidas com o território de origem. As dinâmicas e desenvolvimento das famílias Simões e Pimenta revelam profunda conexão entre essas comunidades, com raízes identitárias marcadas pela escravidão no período colonial. Na identificação de matriarcas e patriarcas, por exemplo, houve sinalização de pessoas que foram escravizadas.

A comunidade de Taporôco

- está no município de Alvorada de Minas, próxima à divisa com Conceição do Mato Dentro;
- está a 2,1 quilômetros da borda oeste da barragem de rejeitos e a 9 quilômetros da mina do Sapo;
- detém raízes históricas ligadas a atividades agrícolas e pecuárias;

O isolamento social e os riscos associados a uma possível concessão de licença para o 2º alteamento da barragem de rejeitos têm sido preocupações das famílias que moram em Taporôco. Elas também se preocupam com possíveis alterações nas vias, desativação da escola, do posto de saúde e da igreja.



< Mapa de Taporôco e das antigas comunidades vizinhas construído pelos moradores

> Reunião com a comunidade para validação das informações coletadas



Segunda Roda
de Conversa
em Taporôco

Recomendações

Diante dos impactos negativos vividos pela comunidade de Taporôco, a ATI 39 Nacab recomenda que seja cobrado, dentre as obrigações da Anglo American:

- Adoção imediata de medidas mitigadoras e de recuperação para a região;
- Contratação de empresa independente especializada para auxiliar na reestruturação das atividades econômicas locais, de modo a superar as vulnerabilidades e o isolamento social;
- Investimento em infraestrutura, priorizando a melhoria da via de acesso à comunidade, considerando os riscos associados ao iminente alteamento da barragem de rejeitos;
- Fortalecer os serviços públicos socioassistenciais, de saúde e de educação;
- Levantamento mais aprofundado de aspectos de tradicionalidade da comunidade;
- Contratação de uma empresa independente especializada em qualificação profissional e geração de renda, com objetivo de preparar a comunidade para o mercado de trabalho e superar a ineficácia dos programas atuais.



*Por meio desse estudo, o Nacab busca colaborar com o **fortalecimento dos laços comunitários e a melhoria da qualidade de vida das pessoas atingidas, por um futuro mais justo e sustentável para Taporôco.***

Ficha técnica

Corpo técnico responsável: Ana Paula Rocha, Naiara Santos, Luciana Grossi, Paula Brito, Pedro Henrique Silva | **Coordenação e revisão:** Camilla Almeida, Guilherme Bongiovani, Karine Ferreira, Roberto Figueiredo | **Mobilização e articulação:** Josemara de Souza e Zaïne Crispim | **Edição de texto:** Patrícia Castanheira e Brígida Alvim | **Projeto gráfico e diagramação:** Rodrigo Teixeira | **Fotos:** Patrícia Castanheira e acervo da comunidade.



< Acesse
o estudo
completo

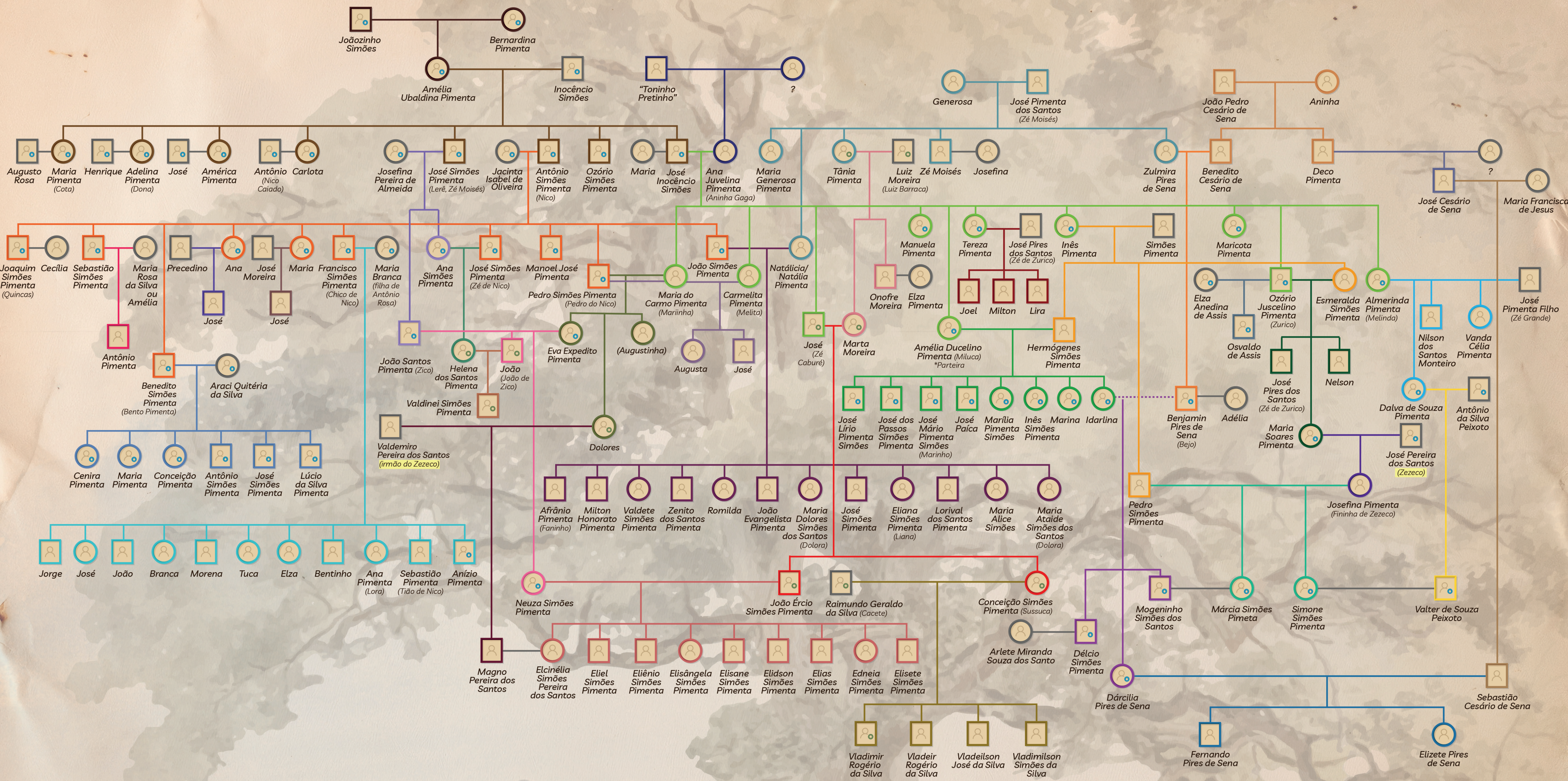


DIAGRAMA FAMILIAR

Água Santa/Mumbuca | Taporôco

Legenda: comunidade Taporôco | comunidade Água Santa

Resumo das Relações

- A família **Simões Pimenta** se formou a partir de Bernardina Pimenta e Joãozinho Simões.
- A família **Rodrigues** está conectada às famílias Pimenta e Simões através de casamentos e descendência.
- O **Diagrama Familiar** é uma representação simplificada e pode não incluir todos os detalhes das relações familiares.
- As famílias estão interligadas por casamentos e descendência, incluindo uniões consanguíneas, formando uma rede complexa de parentesco.